



Jacob Isaacc Birer Junior

DIAS GOMES E ROQUE SANTEIRO
Telenovela, saturnais e desfile de carnaval eletrônico

Dissertação de Mestrado

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Pina Maria Arnoldi Coco

Rio de Janeiro
Março de 2008



Jacob Isaacc Birer Junior

DIAS GOMES E ROQUE SANTEIRO
Telenovela, saturnais e desfile de carnaval eletrônico

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Pina Maria Arnoldi Coco

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. José da Silva Dias

UNIRIO/UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, da orientadora e da universidade.

Jacob Isaacc Birer Junior

Graduou-se em letras na UNIPLI - Faculdades Plínio Leite, Niterói, RJ, em 2004, habilitação português-literatura. Coursou especialização em Estudos Literários na UERJ/SG - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/São Gonçalo, de fevereiro/2005 a dezembro/2005. É bacharel em direito e em administração de empresas. É professor concursado do Estado do Rio de Janeiro, admitido em 2005, lecionando a disciplina Língua Portuguesa e Literatura no CIEP Brizolão 126 Almedorina Azeredo, São Gonçalo, RJ. Áreas de interesse: literatura brasileira, literatura e mídia

Ficha Catalográfica

Birer Junior, Jacob Isaacc

Dias Gomes e Roque Santeiro : telenovela, saturnais e desfile de carnaval eletrônico / Jacob Isaacc Birer Junior ; orientadora: Pina Maria Arnoldi Coco. – 2008.

113 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Telenovela. 3. Mito. 4. Herói. 5. Literatura. 6. Engajamento. 7. Saturnais. 8. Carnaval. 9. Eletrônico. I. Coco, Pina Maria Arnoldi. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Dedicamos este trabalho a MARCÍLIO MORAES, escritor, roteirista e, acima de tudo, especialista em Letras, por ter nos tornado possível conviver no universo literário de Dias Gomes e também por nesse universo ter tido participação decisiva.

Agradecimentos

A nossa mestra, orientadora e amiga Professora Pina Coco, que nos conduziu por caminhos que seriam mais árduos ainda se não fosse sua sabedoria.

Resumo

Birer Junior, Jacob Isaacc; Coco, Pina Maria Arnoldi (Orientadora). **DIAS GOMES E ROQUE SANTEIRO Telenovela, saturnais e desfile de carnaval eletrônico.** Rio de Janeiro, 2008. 113p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação pretende demonstrar que a telenovela *Roque Santeiro* pode ser vista como uma forma eletrônica das antigas festas saturnais romanas e como um desfile de carnaval eletrônico. *Roque Santeiro*, escrita por Dias Gomes e apresentada pela Rede Globo de Televisão, em 1985, seria uma glorificação da vida e da morte, além de ser uma discussão sobre o mito e sua necessidade na sociedade contemporânea. Pretende ainda demonstrar que Dias Gomes foi, acima de tudo, inclusive de sua alardeada opção política pelos desfavorecidos, um escritor que não fazia concessões no seu texto. O presente trabalho tem como base teórica os conceitos formulados por Bakhtin quanto à carnavalização.

Palavras-chave

Telenovela, mito, herói, literatura, engajamento, saturnais, carnaval, eletrônico.

Abstract

Birer Junior, Jacob Isaacc; Coco, Pina Maria Arnoldi (Advisor). **DIAS GOMES AND ROQUE SANTEIRO Soap opera, Saturn Parties and electronic carnival parade.** Rio de Janeiro, 2008. 113p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation intends to demonstrate in what way the Brazilian soap opera ROQUE SANTEIRO can be viewed as an “electronic standard” of the ancient “Roman Saturn Parties”. It can be viewed yet as an “electronic carnival parade”, as well. ROQUE SANTEIRO, written by Dias Gomes, and broadcasted by Rede Globo in 1985, highlights a kind of glorification of life and death. Besides, it analyses the discussion about myths and their role in a modern society. This work deals yet with Dias Gomes itself, and how he was, above all, a writer who had strong political positions, most of them to benefit the poor people. Moreover, he was a writer who didn’t make exceptions in his texts and plays. The study is based on concepts and theories by Bakhtin, related to “carnavalização”.

Keywords

Soap opera, myth, hero, literature, engagement, Satusns, Carnival, electronic

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Porque Dias Gomes e Porque <i>Roque Santeiro</i>	12
3. Literatura e o Estado das Artes	14
4. Literatura e Televisão	24
5. Literatura e Romance Sentimental	31
6. Breve Histórico da Telenovela Brasileira	35
7. <i>Roque Santeiro</i> , A Telenovela	39
8. <i>Roque Santeiro</i> : Telenovela como Desfile de Carnaval Eletrônico	44
9. Vida e Obra de Dias Gomes	47
10. Dias Gomes, um Escritor	51
11. Dias Gomes e o Texto	57
12. O Humor Presente	61
13. Antecedentes de Roque Santeiro	67
14. <i>Roque Santeiro</i> é Proibida pela Censura	70
15. Roque: Herói ou Vilão?	75
16. <i>Roque Santeiro</i> e a Inversão de Papéis	83
17. <i>Roque Santeiro</i> Glorifica a Vida	90
18. Conclusão	94
Referências bibliográficas	97
Anexo I	104
Anexo II	107

O mito é o nada que é tudo
O mesmo sol que abre os céus
É um mito brilhante e mudo –
O corpo morto de Deus
Vivo e desnudo.

Este, que aqui aportou,
Foi por não ser existindo.
Sem existir nos bastou.
Por não ter vindo foi vindo
E nos criou.

Assim, a lenda se escorre
A entrar na realidade,
E a fecundá-la decorre.
Embaixo, a vida, metade
De nada, morre. (PESSOA: 1996, 8)